

ÍMPETO POEMA

Escrito por Administrator

Inventarei rumor rosa do lábio

a capinar alma sôfrego urro

minando rosto esgar de gozo

tempo abrindo pássaros no corpo.

Saberei a cor do teu cio, seu

azul voluptuoso e íntimo róseo

sonoro vermelho do sangue

partejando o falo

aos borbotões erigindo veia

escuros da vida rogando de luz e sêmen.

ÍMPETO POEMA

Escrito por Administrator

Irei ao imo da noite buscar-te

Perséfone de carne

à infiel Penélope lascivo apelo.

Escavarei êxtase vermelho

apalpando grito até a alma

fruto até raiz madura

libidinal respiração bebendo

até leito dos joelhos redondos

onde adormecerei confortado

com a satisfação do lábio

ÍMPETO POEMA

Escrito por Administrator

cujo rumor inventei.

{comments on}